

# Sisal Brasil – Informativo 2022

## Produção Mundial

A produção mundial de sisal em 2021 foi estimada em 234,4 mil toneladas. Este volume é 5% superior ao produzido em 2020, segundo a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação - FAO.

A produção brasileira representa 42% da mundial, mantendo a posição histórica de maior produtor mundial de sisal. Os demais 24 países produtores mantêm suas produções estabilizadas há décadas ou em declínio, como tem sido a produção mundial. A Tanzânia e o Kenya são o segundo e o terceiro maiores produtores, com participação de 15% e 10% da produção mundial, respectivamente.

| Sisal - Produção Mundial - toneladas |           |           |            |                |
|--------------------------------------|-----------|-----------|------------|----------------|
| País                                 | 2020      | 2021      | Variação % | Participação % |
| Angola                               | 553,21    | 554,27    | 0,19       | 0,24           |
| Brasil                               | 86061,00  | 98403,00  | 14,34      | 41,98          |
| China                                | 14008,63  | 14026,38  | 0,13       | 5,98           |
| China, Continental                   | 14005,80  | 14023,55  | 0,13       | 5,98           |
| China, Taiwan província de           | 2,83      | 2,83      | 0,00       | 0,00           |
| Cuba                                 | 258,26    | 257,26    | -0,39      | 0,11           |
| Etiópia                              | 693,21    | 684,49    | -1,26      | 0,29           |
| Guinéa                               | 199,69    | 200,87    | 0,59       | 0,09           |
| Haití                                | 11719,26  | 11726,37  | 0,06       | 5,00           |
| Indonésia                            | 350,05    | 352,90    | 0,81       | 0,15           |
| Jamaica                              | 440,00    | 440,00    | 0,00       | 0,19           |
| Kenya                                | 22767,92  | 22771,78  | 0,02       | 9,71           |
| Madagascar                           | 17555,52  | 17573,41  | 0,10       | 7,50           |
| Malawi                               | 138,56    | 138,86    | 0,22       | 0,06           |
| Marruecos                            | 1697,99   | 1710,05   | 0,71       | 0,73           |
| México                               | 10825,50  | 10887,16  | 0,57       | 4,64           |
| Mozambique                           | 647,02    | 646,59    | -0,07      | 0,28           |
| República Centroafricana             | 250,56    | 249,52    | -0,42      | 0,11           |
| República Democrática del Congo      | 0,00      | 0,00      |            | 0,00           |
| República Dominicana                 | 34,12     | 34,14     | 0,06       | 0,01           |
| República Unida de Tanzânia          | 36379,00  | 36170,00  | -0,57      | 15,43          |
| Sudáfrica                            | 1235,05   | 1227,20   | -0,64      | 0,52           |
| Tailândia                            | 12,71     | 12,72     | 0,08       | 0,01           |
| Uganda                               | 4,34      | 4,36      | 0,46       | 0,00           |
| Venezuela (República Bolivariana de) | 2371,31   | 2301,30   | -2,95      | 0,98           |
| Total Mundo                          | 222211,54 | 234399,01 | 5,48       | 100,00         |

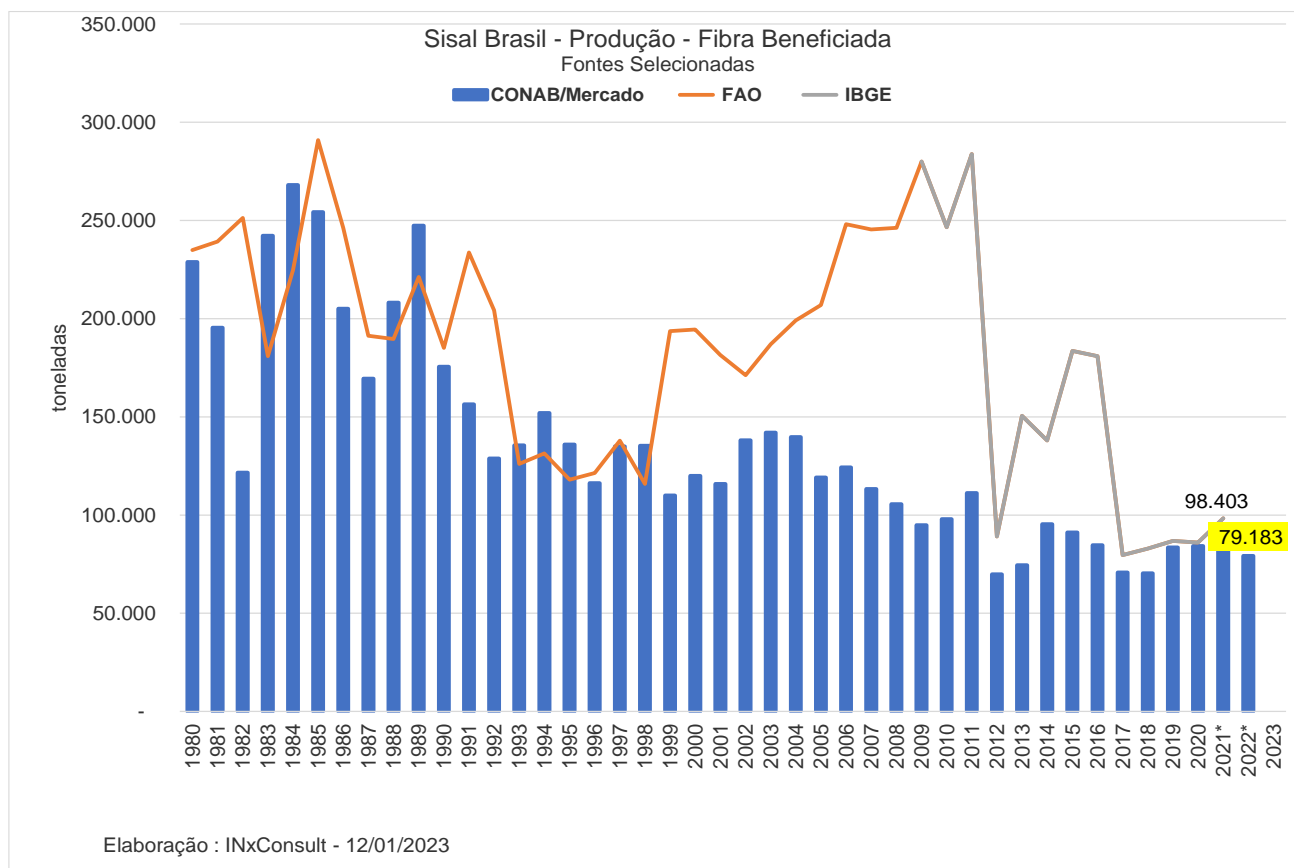
Fonte: FAO / FaoStat - Elaboração: INxConsult - 12/01/2023

## Produção Brasil

A produção brasileira de sisal em 2022 pode ser estimada em cerca de 80 mil toneladas. Este volume é 3,7% inferior às 82 mil toneladas produzidas em 2021, seguindo-se a metodologia de extrapolação estatística, com base nos dados oficiais de exportação e utilizada desde os anos 2000.

Existem também as estimativas divulgadas pela FAO e pelo IBGE, que são similares. O último dado oficial mostra a aumento na produção brasileira de 2020 para 2021 : 98 mil toneladas em 2021, superior em 14% às 86 mil toneladas de 2020.

No quadro a seguir são apresentados os números dessas três fontes de estimativas e, em todas elas, pode-se visualizar o declínio da produção nacional de sisal dos anos de 1980 até os atuais.



Os produtos da sisalicultura são ecologicamente corretos e advém majoritariamente da agricultura familiar em sintonia com ditames dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Ela integra a tradição histórica e cultural do Território do Sisal, coração do semiárido brasileiro, onde o IDH é inferior a 0,5%, cuja população tem, nela, uma das únicas atividades econômicas possíveis, face as condições edafoclimáticas daquele ecossistema.

Existe consenso de que a produção brasileira de sisal é majoritariamente exportada em forma de fibra beneficiada (62% do total exportado em 2022) e do fio agrícola/*bailer twine* (26%) - produtos agroindustriais de baixo valor agregado.

## Exportações - Complexo

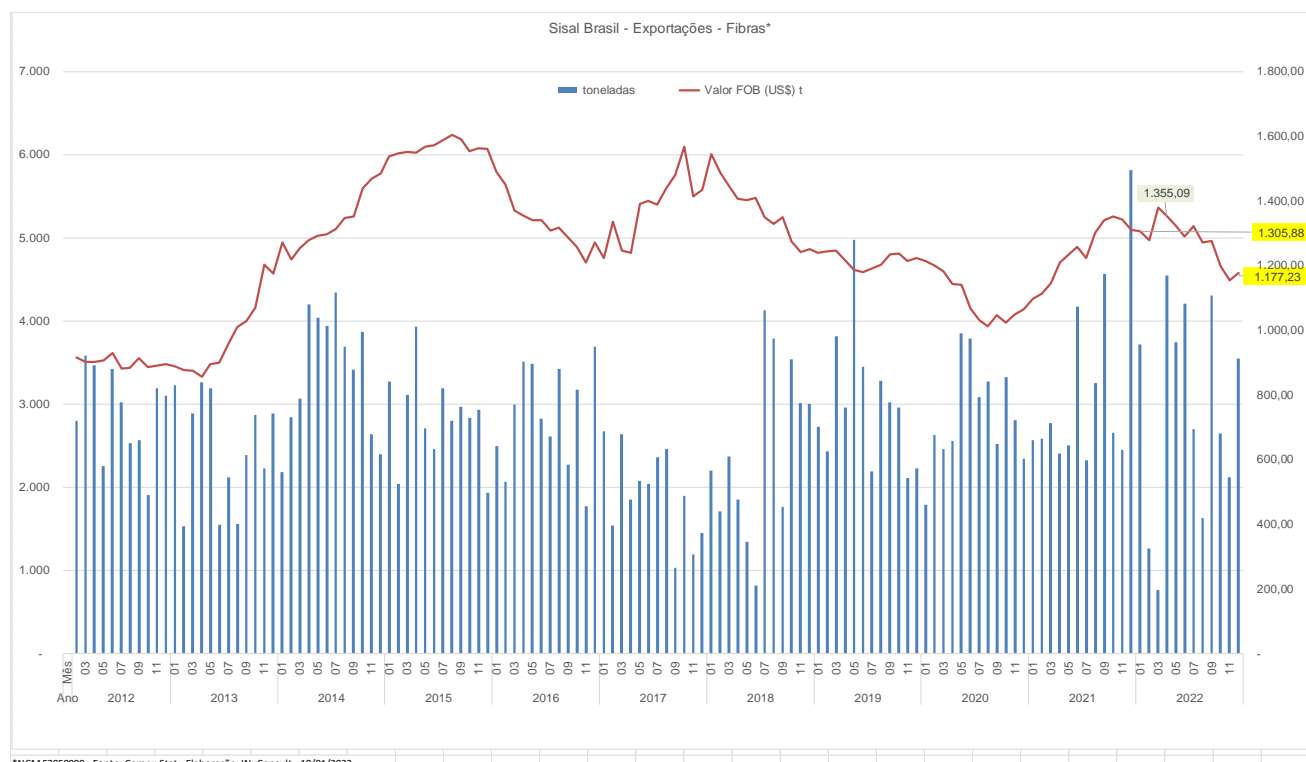
| Sisal Brasil - Exportações - 2022 - Complexo |                   |                   |                 |                   |                   |                 |                                   |              |             |
|--|-------------------|-------------------|-----------------|-------------------|-------------------|-----------------|-----------------------------------|--------------|-------------|
| Grupo/Produto<br>NCM                         | 2021              |                   |                 | 2022              |                   |                 | Variações Percentuais 2021 x 2020 |              |             |
|  | US\$              | kg                | US\$ t          | US\$              | kg                | US\$ t          | US\$ totais                       | Qte totais   | US\$ t      |
| <b>Fibra</b>                                 |                   |                   |                 |                   |                   |                 |                                   |              |             |
| 5305.00.90                                   | 47.834.673        | 38.073.462        | 1.256,38        | 45.029.967        | 35.216.991        | 1.278,64        | -5,9%                             | -7,5%        | 1,8%        |
| <b>Fios</b>                                  |                   |                   |                 |                   |                   |                 |                                   |              |             |
| 5607.21.00                                   | 23.064.288        | 14.710.955        | 1.567,83        | 26.382.837        | 14.803.578        | 1.782,19        | 14,4%                             | 0,6%         | 13,7%       |
| <b>Cordas, Cabos e Córdeis</b>               |                   |                   |                 |                   |                   |                 |                                   |              |             |
| 5308.90.00                                   | 11.118.431        | 6.897.736         | 1.611,90        | 11.077.657        | 5.864.820         | 1.888,83        | -0,4%                             | -15,0%       | 17,2%       |
| 5607.29.00                                   | 7.633.420         | 5.108.945         | 1.494,13        | 6.903.116         | 4.010.499         | 1.721,26        | -9,6%                             | -21,5%       | 15,2%       |
|  | 3.485.011         | 1.788.791         | 1.948,25        | 4.174.541         | 1.854.321         | 2.251,25        | 19,8%                             | 3,7%         | 15,6%       |
| <b>Tapetes</b>                               |                   |                   |                 |                   |                   |                 |                                   |              |             |
| 5701.90.00                                   | 905.299           | 182.284           | 4.966,42        | 2.193.903         | 323.084           | 6.790,50        | 142,3%                            | 77,2%        | 36,7%       |
| 5705.00.00                                   | 122.855           | 4.889             | 25.128,86       | 183.596           | 6.318             | 29.059,20       | 49,4%                             | 29,2%        | 15,6%       |
|  | 782.444           | 177.395           | 4.410,74        | 2.010.307         | 316.766           | 6.346,35        | 156,9%                            | 78,6%        | 43,9%       |
| <b>Complexo Sisal</b>                        | <b>82.922.691</b> | <b>59.864.437</b> | <b>1.385,17</b> | <b>84.684.364</b> | <b>56.208.473</b> | <b>1.506,61</b> | <b>2,1%</b>                       | <b>-6,1%</b> | <b>8,8%</b> |

Fonte: ComexStat/MDIC - Elaboração: INxConsult - 10/01/2023

As exportações brasileiras do complexo sisal em 2022 foram de 56,2 mil toneladas, 6% inferiores às 59,8 mil toneladas escoadas em 2021. O valor total com tais exportações foi de US\$ 84,6 milhões (cerca de R\$ 436 milhões), que são 2,1% superiores aos US\$ 82,8 milhões obtidos em 2021. No geral, o valor médio anual por US\$ FOB/t subiu 8,8%.

## Exportações - Fibras

As exportações de fibras beneficiadas foram de 35,2 mil toneladas, inferior em 7,5% às 38 mil toneladas negociadas em 2021 e nos últimos dois anos. O valor médio anual US\$ FOB/t foi de US\$ 1.278,64, 1,8% superior ao valor médio de 2021. Todavia, no decorrer do ano observou-se uma queda de 11%, baixando de US\$ 1.305,88 em janeiro para US\$ 1.177,23 em dezembro.



O volume das exportações de fibra beneficiada para a China caiu 13,7%. Em 2021 foram exportadas 25,4 mil toneladas para aquele país e em 2022 os embarques somaram 21,9 mil toneladas. Destaque positivo para os negócios realizados com a Argélia que subiram 55%, saltando de 1,9 mil toneladas em 2021 para 3 mil toneladas em 2022.

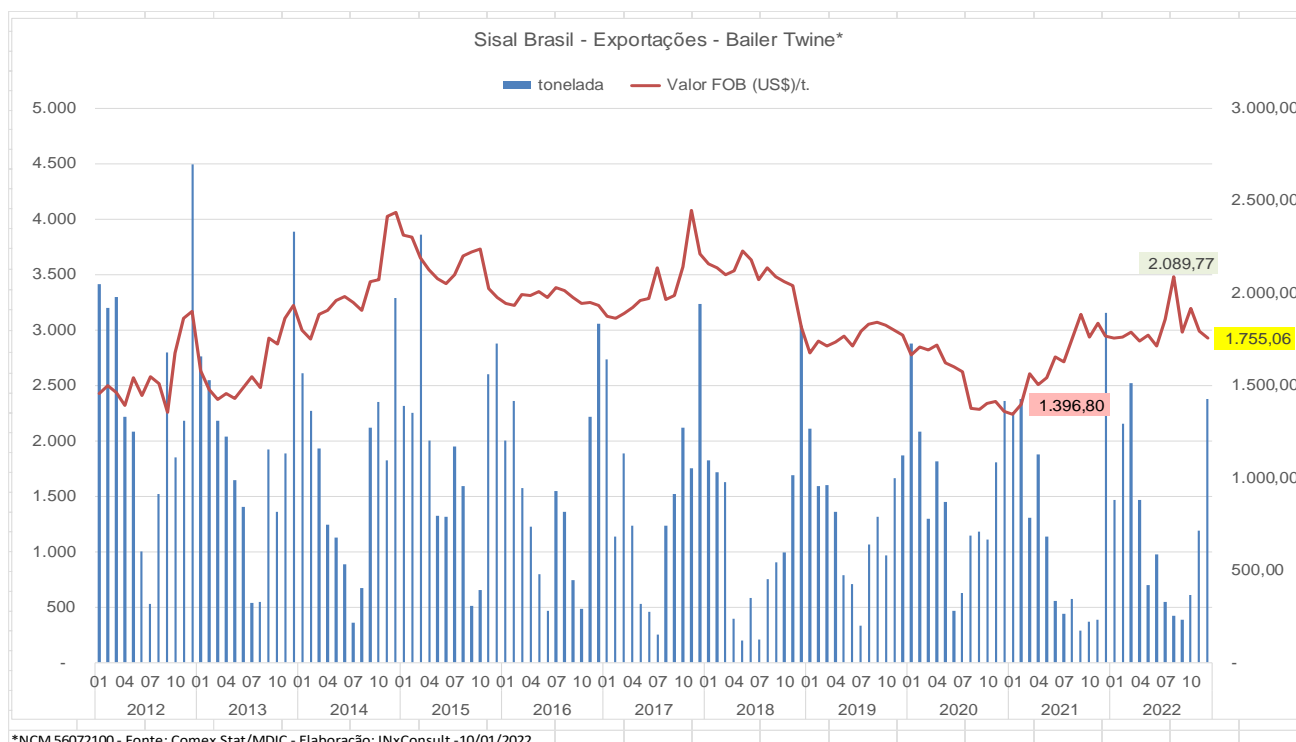
| Sisal Brasil - Exportações - Fibras* - Origem/Destino - 2022 x 2021 |                    |                   |                   |                    |              |                                     |       |
|---|--------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------|-------------------------------------|-------|
| UF Origem   | Países             | Kg - total        |                   | Variação           |              | Part. Percentual s/ total exportado |       |
|   |                    | Jan/Dez 22        | Jan/Dez 21        | Absoluta           | Percentual   | 2.022                               | 2.021 |
| Bahia   | China              | 21.962.950        | 25.448.930        | - 3.485.980        | - 13,7       | 62,4                                | 66,8  |
| Bahia   | Argélia            | 3.037.610         | 1.958.390         | 1.079.220          | 55,1         | 8,6                                 | 5,1   |
| Bahia   | Portugal           | 2.687.420         | 3.250.070         | - 562.650          | - 17,3       | 7,6                                 | 8,5   |
| Bahia   | México             | 1.544.780         | 1.836.000         | - 291.220          | - 15,9       | 4,4                                 | 4,8   |
| Bahia   | Indonésia          | 1.558.740         | 1.247.980         | 310.760            | 24,9         | 4,4                                 | 3,3   |
| Bahia   | Índia              | 1.299.840         | 986.000           | 313.840            | 31,8         | 3,7                                 | 2,6   |
| Bahia   | Egito              | 986.260           | 865.110           | 121.150            | 14,0         | 2,8                                 | 2,3   |
| Bahia   | Espanha            | 814.541           | 810.000           | 4.541              | 0,6          | 2,3                                 | 2,1   |
| Bahia   | Marrocos           | 264.400           | 168.000           | 96.400             | 57,4         | 0,8                                 | 0,4   |
| Bahia   | Bangladesh         | 275.000           | 200.000           | 75.000             | 37,5         | 0,8                                 | 0,5   |
| Outras 6 Ufs  | Outros 24 destinos | 785.450           | 1.302.982         | - 517.532          | - 39,7       | 0,8                                 | 0,5   |
| <b>Total Brasil</b>   |                    | <b>35.216.991</b> | <b>38.073.462</b> | <b>- 2.856.471</b> | <b>- 7,5</b> |                                     |       |

\*NCM 53050090 - Fonte: Comex Stat/MDIC - Elaboração: INxConsult - 10/01/2023.

## Exportações - Fios Agrícolas (*bailer twine*)

As exportações de fios agrícolas (*bailer twine*) totalizaram 14,8 mil toneladas. Este volume está na mesma faixa das 14,7 mil exportadas no ano passado.

O valor médio anual do *bailer twine* foi de US\$ 1.782,19 por tonelada, que é de 13,7% superior ao valor médio das exportações de 2021. No decorrer de 2022 a média mensal manteve-se estável de janeiro a junho, na casa dos US\$ 1.700,00 e subiu em julho e agosto, chegando aos US\$ 2.000,00; caiu desde então e retornou ao patamar observado em janeiro, como pode ser constatado no gráfico abaixo.



As exportações brasileiras de *bailer twine* são majoritariamente destinadas aos EUA. Em 2022, 72% do total exportado foram para aquele destino. Os volumes em 2022 foram basicamente iguais aos negociados em 2021.

No valor FOB US\$ tonelada ou quilo, observou-se uma elevação de 14,8%, como pode ser observado no quadro abaixo.

| Sisal Brasil - Exportações - Bailer Twine - 2022 x 2021 - Kg |                         |                    |                   |                   |                   |             |             |
|--|-------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------|
| UF do Produto  | Países                  | Kg líquido - total |                   | Total US\$ FOB    |                   | US\$/Kg.    |             |
|  |                         | 2.022              | 2.021             | 2.022             | 2.021             | 2.022       | 2.021       |
| Bahia  | Estados Unidos          | 10.659.467         | 10.546.380        | 18.970.072        | 16.353.518        | 1,78        | 1,55        |
| Bahia  | Portugal                | 950.480            | 615.080           | 1.345.864         | 890.844           | 1,42        | 1,45        |
| Bahia  | Canadá                  | 626.827            | 887.857           | 1.095.808         | 1.367.439         | 1,75        | 1,54        |
| Bahia  | Bélgica                 | 342.433            | 439.447           | 627.735           | 779.232           | 1,83        | 1,77        |
| Bahia  | França                  | 272.347            | 462.600           | 545.767           | 600.767           | 2,00        | 1,30        |
| Bahia  | Países Baixos (Holanda) | 311.460            | 287.355           | 479.495           | 423.602           | 1,54        | 1,47        |
| Bahia  | Vietnã                  | 231.012            | 125.502           | 472.519           | 218.497           | 2,05        | 1,74        |
| Paraíba  | Estados Unidos          | 257.252            | 79.187            | 469.416           | 144.810           | 1,82        | 1,83        |
| Bahia  | Rússia                  | 130.406            | 349.994           | 255.429           | 630.636           | 1,96        | 1,80        |
| Bahia  | Alemanha                | 134.720            | 71.194            | 240.221           | 120.337           | 1,78        | 1,69        |
| Bahia  | China                   | 102.346            | -                 | 205.966           | -                 | 2,01        | -           |
| Demais 8 Ufs   | Demais 39 Destinos      | 784.828            | 846.359           | 1.674.545         | 1.534.606         | 2,13        | 1,81        |
| <b>Total Brasil</b>  |                         | <b>14.803.578</b>  | <b>14.710.955</b> | <b>26.382.837</b> | <b>23.064.288</b> | <b>1,78</b> | <b>1,57</b> |

\*NCM 56072100 - Fonte: Comex Stat/MDIC - Elaboração: INxConsult - 11/01/2023.

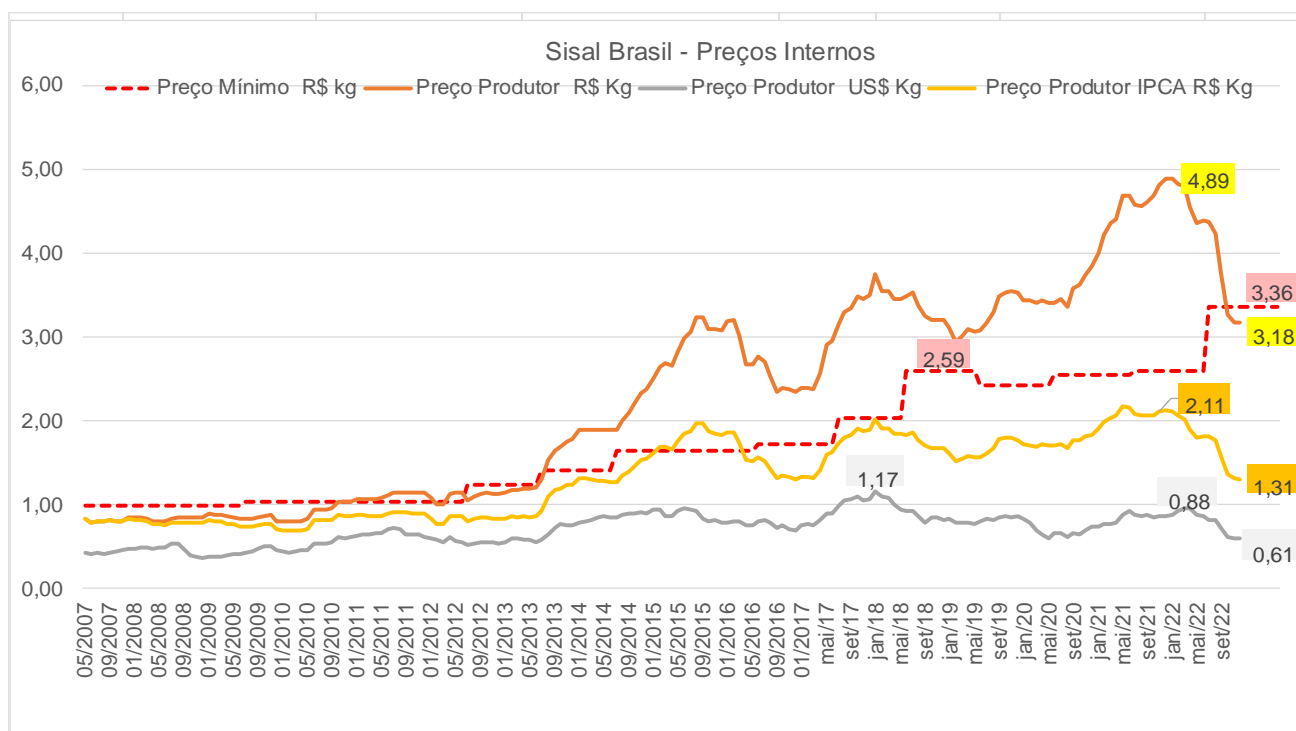
Destaque positivo para o aumento de 54% nas vendas de *bailer twine* para Portugal, de 165 toneladas em 2021 para 950 toneladas em 2022. A participação do país nas exportações brasileiras subiu de 4,2% para 6,4%, passando a ser segundo maior importador de fios agrícolas do Brasil.

| Sisal Brasil - Exportações - Bailer Twine - 2022 x 2021 - Kg |                         |               |             |            |             |                    |               |
|--|-------------------------|---------------|-------------|------------|-------------|--------------------|---------------|
| UF do Produto  | Países                  | Variação      |             |            |             | Part % s/ total kg |               |
|  |                         | Absoluta      |             | Percentual |             | 2.022              | 2.021         |
|  |                         | qte kg.       | US\$/kg.    | kg.        | US\$/kg.    |                    |               |
| Bahia  | Estados Unidos          | 113.087       | 0,23        | 1,1        | 14,8        | 72,01              | 71,69         |
| Bahia  | Portugal                | 335.400       | - 0,03      | 54,5       | - 2,2       | 6,42               | 4,18          |
| Bahia  | Canadá                  | - 261.030     | 0,21        | - 29,4     | 13,5        | 4,23               | 6,04          |
| Bahia  | Bélgica                 | - 97.014      | 0,06        | - 22,1     | 3,4         | 2,31               | 2,99          |
| Bahia  | França                  | - 190.253     | 0,71        | - 41,1     | 54,3        | 1,84               | 3,14          |
| Bahia  | Países Baixos (Holanda) | 24.105        | 0,07        | 8,4        | 4,4         | 2,10               | 1,95          |
| Bahia  | Vietnã                  | 105.510       | 0,30        | 84,1       | 17,5        | 1,56               | 0,85          |
| Paraíba  | Estados Unidos          | 178.065       | - 0,00      | 224,9      | - 0,2       | 1,74               | 0,54          |
| Bahia  | Rússia                  | - 219.588     | 0,16        | - 62,7     | 8,7         | 0,88               | 2,38          |
| Bahia  | Alemanha                | 63.526        | 0,09        |            |             | 0,91               | 0,48          |
| Bahia  | China                   | 102.346       | 2,01        |            |             | 0,69               | -             |
| Demais 8 Ufs   | Demais 39 Destinos      | - 61.531      | - 4         | - 217      | - 100       | 0,00               | 28,04         |
| <b>Total Brasil</b>  |                         | <b>92.623</b> | <b>0,21</b> | <b>0,6</b> | <b>13,7</b> | <b>100,00</b>      | <b>100,00</b> |

\*NCM 56072100 - Fonte: Comex Stat/MDIC - Elaboração: INxConsult - 11/01/2023.

Nas exportações de tapetes, que representam somente 0,5% do total exportado, houve crescimento de 77% nas quantidades e 142% nas receitas totais, comparando-se 2022 (323 t) em relação a 2021 (182 t). Na média, o valor FOB US\$ tonelada do tapete subiu 36,7%.

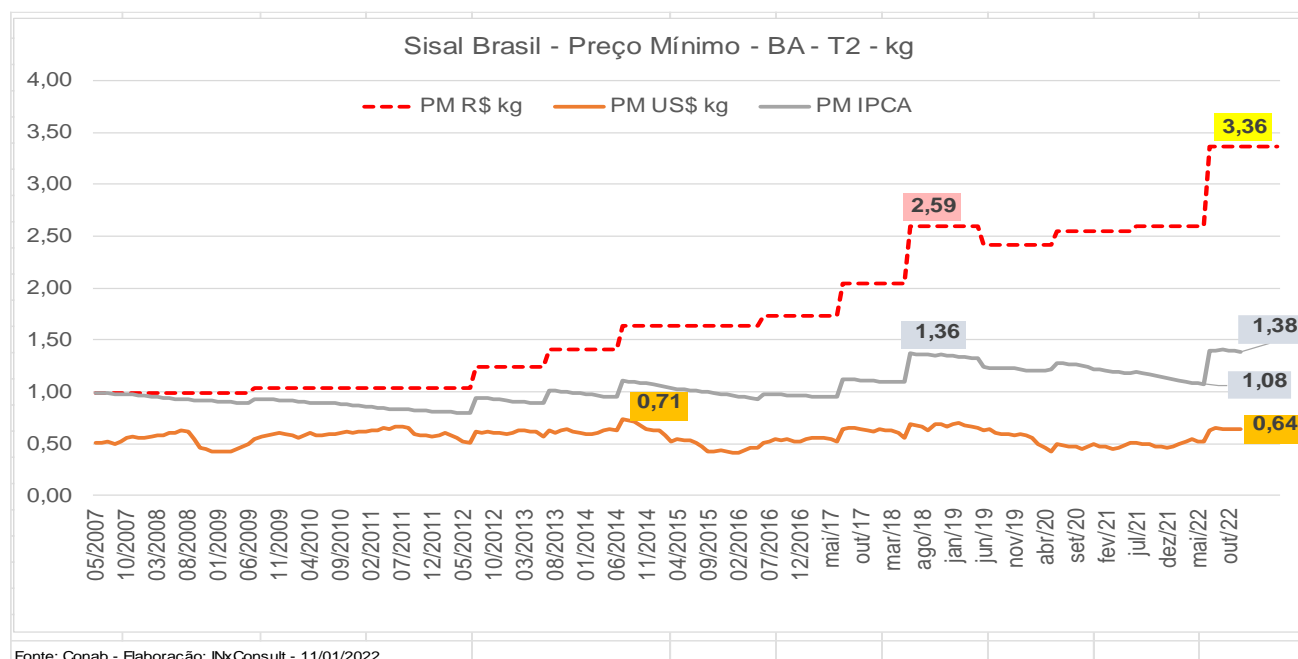
## Preços Internos



Fonte: Sistema Conab. Elaboração: INxConsult - 11/01/2023

O preço pago ao produtor, para o sisal tipo 2, caiu 54% de janeiro/2022 para dezembro/2022, baixando de R\$ 4,89 o quilo em janeiro para R\$ 3,18 em dezembro, dados do sistema de preços da Conab. Extraoficialmente, tem-se informações de que em Campo Formoso (BA), Conceição do Coité (BA) e outras localidades, o valor recebido pelo produtor chegou a R\$ 2,80 e R\$ 2,60, em dezembro/2022.

Se corrigido pelo IPCA, o preço recebido pelo produtor, em dezembro de 2022, está no patamar de 2016. Em dólar, a queda em 2022 foi de 44% - caiu de US\$ 0,88/kg para US\$ 0,61 no ano de 2022. Tal desalinhamento está relacionado ao congelamento do “preço mínimo”, verificado entre os anos de 2018 até 2021.



Fonte: Conab - Elaboração: INxConsult - 11/01/2022

Se corrigido pelo índice oficial de inflação, com base em 2007, o “preço mínimo” vigente equivale ao de junho/2018, quando passou três anos-safra sem alteração.

Diante da acelerada e acentuada queda, os preços recebidos pelos produtores em 2022, eles situaram-se abaixo do “preço mínimo”, a partir de setembro/2022. Tal conjuntura não acontecia desde 2012/2013, ano em inicia-se um período de reajustes anuais sistemáticos para o “preço mínimo”, até 2018.

## Ações Corporativas

Em face dessa conjuntura e a conhecida situação histórica e estrutural da sisalicultura, em maio/2022, quatrocentos sisalicultores reuniram-se em Nova Palmares, Conceição do Coité (BA), e reivindicaram ao Governo Federal, via Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa e da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, a implementação do AGF - Aquisição do Governo Federal, mecanismo de proteção de preços instituídos pela Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM.

Não obstante terem sido alocados R\$ 20 milhões, questões operacionais não possibilitaram a atuação governamental e os produtores, desde setembro/2022, negociam suas produções abaixo do “preço mínimo”.

Relativamente a questão estrutural, o Movimento ProSisal solicitou ao Governo da Bahia, através da Secretária de Agricultura - Seagri, a implementação do Conselho do Sisal, previsto na legislação, para a articulação de governança corporativa, com políticas e projetos para uma nova estruturação e sustentabilidade da cadeia. A solicitação foi acatada. Aguarda-se a sua efetiva implementação, juntamente com a reativação da Câmara Setorial Estadual de Fibras. Ainda na dimensão estrutural, em dezembro/2022 ocorreu a alvissareira parceria entre CNA, FAEB/Sindicatos, o SENAR e a EMBRAPA/PB, na busca de ações efetivas para o desenvolvimento e a sustentabilidade da sisalicultura: um novo APL.

Sisal Brasil - Informativo 2022. Uma publicação da INxConsult - Ano VI - Contato: +55 61 999740147 - [ivo.navesbsb@gmail.com](mailto:ivo.navesbsb@gmail.com)